



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE		
ASSUNTO:		
CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE PELA VIA DA AUTORIZAÇÃO		
RELATOR: SR. CONS. ZILMA GOMES PARENTE DE BARROS		
PARECER Nº 199/91	CÂMARA ou COMISSÃO CEU	APROVADO EM: 03/04/91
		PROCESSO Nº: 23001000465/90-95
I. RELATÓRIO		
1. HISTÓRICO		
<p>A Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ encaminhou Carta-Consulta ao Conselho Federal de Educação objetivando criar, pela via da autorização, a Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, de acordo com o que dispõem o Artigo 7º da Resolução nº 03/83/CFE, a Lei nº 5.540/68 e o Decreto nº 87.911/82. Analisada a Carta-Consulta, verificou-se a sua adequação às normas aprovadas pelo Parecer CFE nº 642/90.</p>		
<p>A Relatora teve oportunidade de visitar e analisar as condições de funcionamento da Instituição, o que favoreceu a elaboração do presente Parecer.</p>		
2. DADOS REFERENTES A ENTIDADE MANTENEDORA		
<p>A Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ é uma entidade dotada de personalidade jurídica, com autonomia di-</p>		

16/6/91

16/6/91

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

dático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, sem fins lucrativos, criada pela Lei municipal n.º 871, de 17 de julho de 1967, com a denominação inicial de Fundação Joinvillense de Ensino - FUNDAJE, com sede e foro na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, com Estatuto registrado no Cartório do Registro **Civil** de Títulos e Documentos, Livro A/05, às fls. 80 a 82 EV, sob o número de ordem 1.014.

A FURJ possui Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, cujo processo se encontra em tramitação no Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério da Educação sob o n.º 233.701/74, cujo prazo de validade foi renovado em 09 de novembro de 1977, através do processo n.º 248.605/76. A FURJ possui Utilidade Pública Federal (em tramitação), Estadual e Municipal, conforme informações à página 15.

São finalidades da FURJ: a) organizar e manter estabelecimentos de ensino em todos os níveis; b) promover a divulgação de assuntos de natureza técnica, científica e cultural; c) promover ações que visam o aprimoramento do homem na sociedade, valendo-se dos meios necessários à consecução dos seus objetivos.

A estrutura organizacional da FURJ, a escolha dos dirigentes de forma democrática e participada dos segmentos da comunicada acadêmica da Instituição, bem como as competências dos diversos órgãos deliberativos e executivos estão devidamente explicitadas no Estatuto. Os atuais dirigentes são profissionais da educação e atuam na administração universitária há mais de dez anos, sendo detentores de pós-graduação "stricto" ou "lato sensu". Seu curriculum vitae está sintetizado às páginas 09 a 13.

2.1. CONDIÇÕES FISCAIS

As condições fiscais e parafiscais da Entidade Mantenedora es-

tão comprovadas como regulares através de certidões negativas à disposição na Instituição para fins de verificação.

2.2. CAPACIDADE PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA

O patrimônio da FURJ, constituído por bens móveis e imóveis localizados na cidade de Joinville - SC, foi avaliado em 19/09/90, no valor de Cr\$ 491.055.107,03 (quatrocentos e noventa e um milhões, cinqüenta e cinco mil, cento e sete cruzeiros e três centavos) correspondendo a 8.314.850 BTN's (oito milhões, trezentos e quatorze mil, oitocentos e cinqüenta Bônus do Tesouro Nacional), conforme discriminado no Quadro 01. Consta de terreno urbano, situado junto ao Distrito Industrial, medindo 283.608 m², sobre o qual estão construídos 20.950 m², abrigando as quatro Unidades de Ensino.

A capacidade econômico-financeira é demonstrada através dos balanços patrimoniais e das demonstrações de receitas e despesas do último triênio (1987 a 1989). Os índices econômicos revelam que a Instituição possui boa estabilidade econômico-financeira, pois:

- a liquidez geral dos últimos anos é expressiva;
- a liquidez patrimonial medida pelo grau de endividamento é boa;
- o grau de endividamento indica que a Instituição é sólida.

A análise econômico-financeira da Instituição às páginas 25 a 27 torna evidente a solidez da FURJ. Vale ressaltar que a principal fonte de receita nesse período são as anuidades escolares, perfazendo em média 70% da mesma. Por sua vez, as despesas com pessoal docente e técnico-administrativo, no período em foco, representam menos de 80% em média. Os investimentos em Bens de Capital estão discriminados por natureza no Quadro 03. À página 27 informa-se sobre novas fontes de re-

ceita a partir do exercício de 1990. Na condição de fundação pública, criada pela municipalidade de Joinville, a FURJ está sendo beneficiada, com base na Constituição do Estado e na Lei Orgânica do Município de Joinville, com dotações orçamentárias anuais, transferidas em duodécimos, melhorando sensivelmente a capacidade econômico-financeira da Instituição.

2.3. DEMONSTRATIVO DO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS FIXADOS NO

ARTIGO 3º DA RESOLUÇÃO Nº 03/83/CFE

Conforme prevê o Estatuto da FURJ, os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 03/83/CFE são atendidos, demonstrando-se como segue:

a) Nos termos do art.64 do Estatuto, a FURJ não distribui parcela alguma do seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou participação nos resultados;

b) conforme reza o art.54, a FURJ aplica integralmente no país os seus recursos na manutenção dos objetivos institucionais;

c) Pelo art.62 é estabelecido que o registro da execução orçamentária e dos fatos da gestão financeira, econômica e patrimonial será centralizada na Diretoria, cabendo-lhe efetuar os registros em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão;

d) Nos termos do art.64 do Estatuto e com base nos balanços, pode ser demonstrado que a FURJ respeita os tetos que venham a ser estabelecidos no que se refere a superávits financeiros, variações patrimoniais positivas e gastos com pessoal de direção e administração em cada exercício social.

2.4. RELACIONAMENTO COM AS UNIDADES DE ENSINO, SUA AUTONOMIA E A FORMA DE ESCOLHA DOS DIRIGENTES

O Estatuto da Entidade Mantenedora, harmonizando-se com o Regi-

mento unificado, estabelece claramente as competências e a forma de relacionamento da mesma com as Unidades de Ensino. Os ordenamentos institucionais prevêm, igualmente, o nível de autonomia das Unidades de Ensino, bem como os critérios adotados para a escolha dos seus dirigentes, a nível central, das Unidades de Ensino e dos Chefes de Departamento. (páginas 32 a 34)

3. QUALIFICAÇÃO PARA A ÁREA ACADÊMICA 3.1.

ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ tem sua origem na Faculdade de Ciências Econômicas, fundada em 1965 e mantida pela Comunidade Evangélica de Confissão Luterana. Pela Lei municipal no 871/67 foi criada a FUNDAJE - Fundação Joinvillense de Ensino para assumir a Faculdade de Ciências Econômicas e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Escola Superior de Educação Física e Desportos, criadas respectivamente em 1968 e 1970. Os últimos cursos foram criados em 1988, a saber: Comércio Exterior e Educação Artística. Os demais cursos estão devidamente reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação, conforme dados do Quadro 24.

No período de 1974/75, com o apoio da Prefeitura Municipal de Joinville, foi construído o Campus Universitário, estando localizado na zona industrial da cidade, no Bairro Bom Retiro, em atendimento ao Plano Diretor Físico da cidade de Joinville. Visando complementar sua ação educacional foi criado em 1977 o Colégio de Aplicação.

Com autorização do Conselho Estadual de Educação, a FURJ estendeu sua atuação até os municípios vizinhos de Jaraguá do Sul e São Bento do Sul, oferecendo vagas dos seus cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

A FURJ oferece anualmente 720 vagas em seus dez cursos de graduação. Em 1989 estavam matriculados 2.311 alunos. O Concurso Vestibular é organizado, a nível estadual, pela ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais desde 1975, sendo que a demanda média em 1990 foi de 3,43 candidatos por vaga. As informações sobre vagas, alunado, concluintes e vestibular estão sintetizadas nos Quadros 25, 26 e 27.

Desde 1979 a FURJ oferece cursos de pós-graduação "lato sensu", atendendo à demanda regional. Foram um total de 26 cursos em 16 áreas diferentes, totalizando 702 concluintes, conforme pode ser verificado no Quadro 28. (página 138 a 140)

As páginas 145 a 163 estão elencadas dissertações, teses e publicações dos seus professores. A produção científica é fomentada através de inúmeros mecanismos, estimulando a pesquisa, seja criando condições favoráveis ao seu desenvolvimento, seja incluindo monografia nos seus cursos de especialização, trabalhos de final de curso nos cursos de graduação, seja investigando situações-problema regionais, institucionais ou organizacionais.

As páginas 36 a 39 estão relacionados os convênios e contratos celebrados pela FURJ, visando a assistência ao estudante, a promoção do estágio curricular, o aperfeiçoamento profissional e as atividades de extensão universitária.

3.2. RECURSOS HUMANOS ATUAIS

A FURJ dispõe das seguintes categorias de professores: integrantes da carreira do magistério superior, professores visitantes, professores associados e professores substitutos. O regime de trabalho é de tempo contínuo de 20 e 40 horas semanais e de tempo descontínuo até 20 horas semanais. As relações de trabalho do corpo docente são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, e os critérios de remunera-

ção se pautam pela Carreira do Magistério Superior e suas bases são compatíveis com os salários da região.

O quadro docente atual da Instituição indica a existência de 314 professores, sendo que 9,5% detêm o título de Doutor, 36,9% o título de Mestre, 37,9% o título de Especialista e 8,92% possuem graduação, sendo profissionais da área técnico-profissional. (Quadro 31)

Encontram-se em fase de planejamento o novo plano de carreira docente e o plano de capacitação docente, em convênio com o PICD da ACAFE. Os dois planos pretendem ser a garantia de qualificação permanente e de manutenção dos professores pós-graduados na Instituição. O corpo técnico-administrativo é constituído de 86 servidores, além de 37 professores que atuam apenas no Colégio de Aplicação, sendo que a maioria possui curso de graduação e especialização na área em que atua.

O quadro atual de recursos humanos é de 437, conforme discriminado às páginas 35 e 174 a 180 da Carta-Consulta e nos quadros respectivos.

3.3. RECURSOS MATERIAIS E INFRA-ESTRUTURA

Conforme já referido, o Campus Universitário obedece as normas do Plano Diretor da cidade de Joinville e visa, de um lado, a integração à zona industrial, criando o trinômio Universidade/Indústria/Ambiente. Por outro lado, atenta-se para a tendência da expansão da trama urbana combinada com um ágil plano viário.

A área do terreno é de 283.608 m², sendo que a área edificada é de 20.050 m². A taxa de ocupação é, portanto, de apenas 7,07%, permitindo a expansão, seja horizontal, seja vertical. A descrição das instalações encontra-se às páginas 164 a 173, dando-se destaque à Biblioteca, aos laboratórios e salas especiais, ao Núcleo de Processamento de Dados

e às instalações esportivas.

A Biblioteca possui uma área física de 787 m². O acervo bibliográfico é de 18.183 títulos e 26.810 volumes, estando prevista uma ampliação significativa através do programa em execução. Os periódicos são em número de 1.631 títulos, sendo 86 estrangeiros. O programa "Banco do Livro", criado em 1981, atende os alunos nas disciplinas básicas. A classificação segue a tabela CDD e a catalogação é simplificada e baseada no código da Catalogação Anglo-Americana. Um total de 10 funcionários, sendo uma bibliotecária, atendem os consulentes nos três turnos de funcionamento da Instituição.

3.4. COLÉGIO DE APLICAÇÃO

A FURJ mantém um Colégio de Aplicação, que oferece o ensino nos níveis de pré-escolar, 1º e 2º graus. Em 1990 estão matriculados 622 alunos, os quais são atendidos por 37 professores, sendo que 19% deles são detentores de pós-graduação "stricto" ou "lato sensu". A proposta pedagógica do Colégio de Aplicação é de propiciar uma plena integração entre os diversos níveis de ensino oferecidos pela FURJ. O funcionamento e as instalações são descritas às páginas 40 a 42.

3.5. QUANTO AOS CURSOS - UNIVERSALIDADE DE CAMPO

A FURJ oferece os seguintes cursos de graduação: a)

Nas áreas fundamentais do conhecimento humano

Educação Artística (A) - Habilitação em Artes Plásticas	40 vagas
Geografia (R)	40 vagas
História (R)	40 vagas

Letras (R)	80 vagas
Matemática (R)	50 vagas

b) Nas áreas técnico-profissionais

Administração (R)	120 vagas
Ciências Contábeis (R)	120 vagas
Comércio Exterior (A)	50 vagas
Ciências Econômicas (R)	100 vagas
Educação Física (R)	80 vagas

O Quadro n.º 24 informa sobre a situação jurídica dos cursos oferecidos.

Nos termos do Artigo 5º da Resolução n.º 03/83/CFE, para se transformar ou se constituir em universidade, a Instituição deve oferecer, como limite mínimo, 4 (quatro) cursos nas Áreas Fundamentais do Conhecimento Humano e 4 (quatro) cursos nas Áreas Técnico-Profissionais. Assim sendo, a FURJ já cumpre os requisitos da universalidade de campo.

As páginas 134 a 137 a Carta-Consulta oferece informações por-menorizadas quanto ao perfil profissiográfico, formação básica, formação específica e campo de atuação dos cursos já implantados e reconhecidos e dos dois em fase de implantação.

De acordo com o Artigo 5º da Resolução n.º 03/83/CFE, a FURJ demonstra o atendimento ao princípio da universalidade de campo estabelecido na Lei n.º 5.540/68, Artigo 11, letra "e". A matriz curricular embasada nos currículos plenos dos cursos existentes comprova igualmente o princípio da universalidade de campo.

4. A UNIVERSIDADE DA REGIÃO PE JOINVILLE - UNIVILLE 4.1.

CONCEPÇÃO, FUNÇÕES, OBJETIVOS E LINHAS BÁSICAS DE AÇÃO

A Instituição relata preliminarmente como se processou a concepção da UNIVILLE a partir de pesquisa participada pelos segmentos da comunidade acadêmica e pelas lideranças da comunidade local e regional, afirmando que após 22 anos de existência percebeu a FURJ que " precisava ser capaz de adequar-se às transformações ocorridas na tessitura sócio-político-econômica e cultural da região e impor uma redefinição de seu modelo de ensino superior".

Para dar conta dessa tarefa foi criada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o GT que seria encarregado de coordenar os trabalhos "Rumo à Universidade". A partir de sua constituição as atividades desenvolvidas pelo grupo se centraram na realização de pesquisa, usando-se a "Técnica Delphi", com o objetivo de avaliar como a comunidade acadêmica e local/regional percebia a Instituição e que potencialidades apontava. Da pesquisa resultou o perfil da UNIVILLE, cuja concepção, objetivos, funções e linhas básicas de ação, além das metas prioritárias para o período 1990/1994, estão detalhadas às páginas 99 a 123 e 198 a 203 da Carta-Consulta.

Como decorrência da pesquisa realizada, concebe-se a Universidade da Região de Joinville "como instituição social, educacional, núcleo de produção e irradiação de conhecimentos em profunda identificação com as características regionais. Tais características são vistas como subsistemas do sistema mundial em constante interdependência". Para tanto, "propõe-se a formação do homem multidimensional, capaz de aliar criatividade, senso crítico, competência e responsabilidade ecológica com as futuras gerações no exercício profissional".

Entende-se que "criticidade, criatividade e pluralismo são qua-

lidades essenciais para que sua ação educativa permaneça conectada com os sistemas econômico, político e ambiental, participando ativamente do desenvolvimento global da sociedade, especificamente a que tem como espaço geográfico a Região do Nordeste do Estado de Santa Catarina e a Região do Vale do Itapocu. (...) Entende-se por desenvolvimento global aquele que leva a um crescimento socialmente justo, economicamente sustentável e ecologicamente prudente, isto é, que propicie a auto-sustentação da região com base na maximização de seus recursos naturais e humanos, bem como no respeito a sua identidade cultural". A UNIVILLE propõe como objetivos específicos: - formar uma massa crítica;

- comprometer-se com o saber e a tecnologia;
- incentivar a pesquisa participativa;
- promover o encontro entre a teoria e prática da extensão;
- salvaguardar a identidade cultural da região;

Com base na concepção e nos objetivos acima expostos, acentua a proposta sócio-educacional da UNIVILLE "o compromisso desta universidade com o desenvolvimento global da região e enfatizar a participação na sua ação, tanto interna quanto externa".

A seguir são detalhadas as funções e principais linhas básicas de ação que orientarão a execução do projeto (páginas 121 a 123), quanto ao ensino, à pesquisa e à extensão. As metas prioritárias para o período 1990/1994 completam a exposição do projeto de universidade.

4.2. CARACTERIZAÇÃO DO NORDESTE DE SANTA CATARINA

A FURJ tem como área de influência o nordeste catarinense, mais especificamente a micro-região polarizada por Joinville, compreendendo 13 municípios (mapa 03, página 49). Os aspectos físicos, demográficos,

econômicos, sociais e culturais da região de Joinville e do DGE-34 (Estado de Santa Catarina) estão descritos às páginas 43 a 98 de forma exaustiva. A população de Joinville está estimada pelo FIBGE em 400.000 habitantes, constituindo-se no município mais populoso do Estado de Santa Catarina (4.311.000 habitantes).

A Carta-Consulta explicita os aspectos econômicos, sociais e culturais da área de influência da futura universidade - a ÜNIVILLE , dentro dos itens a seguir:

- O Município de Joinville se constitui no principal polo industrial de Santa Catarina, destacando-se quatro empresas: CÔN SUL S.A., EMBRACO - Empresa Brasileira de Compressores, Indústria de Fundição TUPY e Grupo HANSEN (Tubos e Conexões TIGRE). Mais de 600 empresas de pequeno e médio porte formam o parque industrial de Joinville, conforme está detalhado às páginas 57 à 65.

- O Estado de Santa Catarina é bastante diversificado em seu modelo econômico, ocupando um espectro que abrange: agro-indústrias (SADIA, PERDIGÃO, SEARA, CEVAL), produção de azulejos e pisos (PORTO-BELLO, ELIANE, CECRISA), extração de carvão mineral (em Criciúma), indústria moveleira (em São Bento do Sul e Rio Negrinho), indústria têxtil (HERING, ARTEX, DÖHLER, RENAUX, SULFABRIL, KARSTEN, CREMER), fruticultura (maçãs em Fraiburgo e São Joaquim), além do extrativismo da madeira, apicultura, pecuária e piscicultura.

- O Estado de Santa Catarina se destaca nas exportações. So mente Joinville participou em 1989 com 264.734.527 dólares, segundo dados da CACEX, sendo estes os principais produtos: EMBRACO - motocompressores para refrigeração, TUPY - conexões e auto-peças de ferro fundido, CONSUL - refrigeradores, congeladores, condicionadores de ar. DÖHLER - guarnições de cama, mesa e banho e METALÚRGICA SCHULZ - fer-

ramentas, motores e compressores.

- Além de pólo industrial, Joinville constitui-se em centro cultural da região e um dos principais pólos do Estado de Santa Catarina. Dotada de instituições que lhe garantem esta posição (às páginas 73 a 85), a cidade tem se destacado principalmente como sede do maior festival de dança da América Latina e 4º do mundo. Sobressai ainda, em nível nacional, o fato de ser depositária de um dos poucos arquivos históricos especialmente construídos para esse fim. Está em fase de construção o Teatro Municipal, um novo espaço cultural de vanguarda. São elencados na Carta-Consulta ainda: Casa da Cultura, Arquivo Histórico de Joinville, Museu Arqueológico do Sambaqui, Museu de Arte de Joinville, Museu Fritz Alt, Casa da Memória do Imigrante, Biblioteca Municipal Rolf Colin, Museu Nacional de Imigração e Colonização e Museu da Fundação. Essas instituições compõem um complexo cultural administrado pela Fundação Cultural de Joinville, em interação com a FURJ.

- De colonização alemã, Joinville mantém ainda tradições germânicas, conferindo-lhe características que se refletem nos diversos eventos culturais que ocorrem durante o ano (páginas 82 a 85).

-Os principais planos e programas de desenvolvimento local e regional estão descritos às páginas 86 a 93. Merece referência especial

o "CENTRO DE DESENVOLVIMENTO BIOTECNOLOGICO DE JOINVILLE" (dois no Brasil) , como iniciativa do Governo do Estado, indústrias de Joinville, CNPq, FINEP, as universidades catarinenses e com apoio científico e financeiro da Alemanha. O empreendimento está descrito às páginas 187 a 191.

-A arrecadação de ICM, consumo de energia, saneamento e abastecimento de água e o número de agências bancárias colocam Joinville em posição de destaque na região Sul do país (30 lugar, após Porto Alegre

e Curitiba, na arrecadação de impostos federais).

- Num raio de 50 Km, estão localizadas cidades, que assim se caracterizam, sendo polarizadas por Joinville:

. Jaraguá do Sul, entre os maiores parques industriais do Estado, destacando-se a MOTORES WEG;

. São Francisco do Sul, cidade portuária e centro regional de armazenamento e entreposto comercial;

. São Bento do Sul e Rio Negrinho, eixo moveleiro de Santa Catarina.

4.3. COMPROVAÇÃO DO ATENDIMENTO SATISFATÓRIO LOCAL AO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS

As páginas 94 a 98 é descrita de forma minuciosa a situação da educação no município e na região polarizada por Joinville. Encontravam-se matriculados no 1º grau em Joinville, no ano de 1988 (segundo dados da Secretaria Estadual de Educação) 98.284 crianças entre 7 e 14 anos, e 12.112 alunos nos estabelecimentos de 2º grau do município. A administração municipal participa expressivamente na manutenção do ensino de 1º grau e pré-escolar. Os dados referidos na Carta-Consulta comprovam o atendimento satisfatório ao ensino de 1º e 2º graus. (91,9% no ensino de 1º grau)

4.4. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE SOCIAL DA UNIVILLE

As páginas 102 a 104 da Carta-Consulta a Instituição justifica a necessidade social da UNIVILLE. Em sua justificativa da necessidade social da futura universidade, são ratificados os aspectos demográficos, econômicos, sociais e culturais, acima sintetizados, comprovando que a UNIVILLE se faz necessária como uma instituição que incentivará a solução dos grandes problemas da comunidade local e re-

gional polarizada por Joinville, diretamente ligados ao desenvolvimento dos futuros projetos e programas especiais de pesquisa e extensão, a serem assumidos pela UNIVILLE, ampliando-se a participação de alunos, professores e grupos sociais da comunidade.

Conforme ainda refere a Carta-Consulta, a UNIVILLE "pretende ser uma universidade formadora de massa crítica competente para compreender a vocação industrial da cidade, gerar conhecimentos nas áreas técnicas, culturais, científicas e artísticas, e ser capaz de enfrentar os desafios de uma sociedade complexa como a nossa, marcada por graves desequilíbrios sociais e ambientais". Prosseguindo, "a UNIVILLE, portanto, gerará e irradiará conhecimentos, mantendo um profundo compromisso com a comunidade, salvaguardando sua identidade cultural e tornando-se uma fonte criativa de tecnologia e de cultura".

4.5. MODELO ORGANIZACIONAL DA UNIVILLE

As páginas 124 a 129 a Carta-Consulta delinea as características, os princípios de organização e o modelo organizacional da UNIVILLE, objeto do Estatuto e do Regimento Geral da futura universidade.

As características e princípios de organização se embassam na legislação do ensino superior, mais propriamente a Lei nº 5.540/68, Artigo 11. Prevê-se a estrutura com base em Departamentos integrados em unidades mais amplas denominadas Centros, os quais estarão vinculados à administração superior. São os seguintes os Centros:

- Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
- Centro de Ciências Sócio-Econômicas
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

A UNIVILLE está concebida como instituição de ensino superior

de regime jurídico fundacional, instituída por lei municipal, sendo que a estrutura organizacional da universidade e os aspectos derivadas do Código Civil Brasileiro, e que regulam as fundações, serão expressos em Estatuto único da Fundação UNIVILLE, a ser apresentado quando do encaminhamento do Projeto de Universidade, nos termos das normas (Res.03/83 e Parecer 642/90) e da jurisprudência do Conselho Federal de Educação.

Basicamente prevê-se uma estrutura em três níveis de decisão administrativa:

- CENTRAL: representada pelos colegiados superiores (Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e pela Reitoria;

- SETORIAL: representada pelos Conselhos de Centro e pelas Diretorias de Centro;

- BÁSICA: representada pelos Colegiados de Departamento e pelas Chefias de Departamento.

Nos termos da legislação vigente, a UNIVILLE terá inicialmente os seguintes órgãos Suplementares, de natureza técnica, cultural, recreativa e de assistência ao estudante:

- . Biblioteca Central;
- . Núcleo de Assistência ao Estudante;
- . Núcleo de Especialização, Pesquisa e Extensão;
- . Núcleo de Processamento de Dados.

Conforme determina o § 2º do Artigo 13 da Lei nº 5.540/68, a coordenação didática de cada curso oferecido pela UNIVILLE ficará a cargo de um colegiado, constituído de representantes dos Departamentos que participam da integralização curricular do respectivo curso.

Os cursos superiores de graduação da UNIVILLE estão organiza-

dos em dois ciclos: o ciclo básico e o ciclo profissional.

A Carta-Consulta, além de descrever os diversos órgãos propostos para a estrutura organizacional da UNIVILLE, apresenta "organograma-ensaio", à página 129. O modelo organizacional está calcado na experiência de dois anos com Regimento Unificado da FURJ.

4.6. PLANO DE EXPANSÃO DA UNIVILLE

Evidenciando congruência entre PROJETO DE UNIVERSIDADE/ÁREA DE INFLUÊNCIA/REALIDADE INSTITUCIONAL/PLANO DE EXPANSÃO, a Carta-Consulta permite identificar o PERFIL DA UNIVILLE. Com base em sua proposta sócio-educacional, amparada na caracterização de sua área de influência, a UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE se propõe:

- I - Atuar na formação de recursos humanos para o sistema educacional da região norte-catarinense;
- II - Atuar na formação de recursos humanos para o gerenciamento do sistema produtivo de Joinville e da área por ela polarizada;
- III - Atuar integradamente na Ciência e Tecnologia, tendo como eixo e ponto de convergência a Biotecnologia.

A estratégia básica pode ser sintetizada na integração cooperativa com as iniciativas empresariais e de desenvolvimento científico e tecnológico já existentes no município de Joinville e região norte-catarinense. Na formulação das políticas de desenvolvimento institucional, a UNIVILLE se propõe levar em conta a dimensão econômica, social, cultural e política de sua área de influência. As potencialidades da região de abrangência foram detectadas em extensos e fundamentados diagnósticos.

As linhas básicas de ação e metas prioritárias no ensino, na pesquisa e na extensão estão coerentemente detalhadas às páginas 181 a

206, juntamente com a expansão da infra-estrutura, dos recursos materiais, humanos e o planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1992/1995. O plano de expansão (plano acadêmico) prevê metas a curto, médio e longo prazos. Os cursos previstos e pretendidos para gradual implantação no período, estão fundamentados, contendo as seguintes informações básicas: perfil de cada um deles, justificativa da necessidade social, objetivos, estrutura acadêmica, organização curricular, regime de integralização, estágio curricular supervisionado, carga horária, número de vagas e turno de funcionamento (Quadro nº 33). São estes os cursos pretendidos em coerência com a proposta de atuação na área da Biotecnologia, em convênio com o CENTRO DE DESENVOLVIMENTO BIOTECNOLÓGICO DE JOINVILLE: - Química, Biologia e Engenharia Química (Graduação) e Biotecnologia (Pós-Graduação), com um total de 120 vagas anuais. O desenvolvimento e a transferência de tecnologia será complementada com a formação de recursos humanos pós-graduados, em regime de cooperação interinstitucional, na área da Biotecnologia.

Os aspectos relativos à ampliação do espaço físico, acervo bibliográfico, laboratórios, política de recursos humanos e convênios a serem celebrados estão detalhados especificamente às páginas 192 a 197.

O planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1991/1995 foi elaborado com base nos dados contábeis referentes ao ano de 1989, estimando-se um crescimento real anual tendo por base o Plano de Expansão e as dotações orçamentárias do Estado e do Município de Joinville, os quais contemplam a FURJ na Constituição do Estado e na Lei Orgânica, respectivamente.

A Previsão das Receitas para o Quinquênio é detalhada, visualizada e fundamentada às páginas 204 a 206 da Carta-Consulta, especi-

ficando-se as fontes de recursos necessários à manutenção e à implantação do projeto de universidade.

Finalmente, o processo de Carta-Consulta da UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE apresenta a realidade e o potencial da região norte-catarinense, polarizada por Joinville, suas intenções e a concepção da universidade, sinalizando seu projeto futuro. O detalhamento e aprofundamento técnico serão objeto da fase do PROJETO DA UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE, de conformidade com o Parecer CFE nº 642/90 e instruções anexas.

CONCLUSÕES DA RELATORA

1. A Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ de monstra cumprir todos os requisitos exigidos no Artigo 3o da Resolução nº 03/83/ CFE.

2. O patrimônio da Instituição é avaliado em 8.314.850 (oito milhões, trezentos e quatorze mil, oitocento e cinqüenta Bônus do Tesouro Nacional). Através da análise dos índices econômico-financeiros dos últimos três exercícios, participação do Estado e do Município de Joinville na co-manutenção da FURJ, a Instituição comprova disponibilidade de meios e de gerência para sustentar a implantação e o funcionamento da UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE, de acordo com o que estabelece o Decreto nº 87.911/82.

3. Conforme se apresenta na Carta-Consulta, o Município de Joinville atende satisfatoriamente às necessidades do ensino de 1º e 2º graus (Decreto nº 87.911/82, Artigo 2º, Letra "a").

4. Nos termos do Artigo 5º da Resolução nº 03/83/CFE, a Instituição comprova a existência dos seguintes cursos nas Áreas Fundamentais do Conhecimento Humanos: Educação Artística, Geografia, Histó-

ria. Letras e Matemática. E comprova ainda a existência, na Área Técnico-Profissional, dos seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Ciências Econômicas e Educação Física.

5. Com os cursos existentes a FURJ comprova o cumprimento do requisito da Universalidade de Campo, estabelecido no Artigo 11 da Lei n.º 5.540/68 e na Resolução n.º 03/83/CFE, Artigo 5.º.

6. É apresentado um estudo pormenorizado da justificativa de criação da UNIVILLE, através de indicadores econômicos, sociais, demográficos, culturais e educacionais do DGE-34, principalmente da região Nordeste do Estado de Santa Catarina, considerada a área de influência da futura universidade. Foram apresentados os cursos a serem criados, descrevendo-se o seu perfil e sua justificativa social e técnica.

7. A UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE é apresentada com sua concepção, objetivos, linhas básicas de ação, estrutura organizacional básica e princípios de organização, de acordo com o previsto na Lei n.º 5.540/68, nos Decretos-Lei 53/66 e 252/67 e ainda na Resolução n.º 03/83/CFE e no Parecer CFE 642/90.

8. A FURJ comprova experiência e qualificação para a área acadêmica, atuando no ensino superior desde 1965. Demonstra potencialidades para a pesquisa e a extensão, desenvolvendo um ensino diversificado em resposta às demandas da região, a nível de graduação e pós-graduação "lato-sensu".

9. A Instituição possui Campus Universitário, localizado junto ao Distrito Industrial da cidade de Joinville, com área de 283.608 m² e 20.050 m² de área construída, abrigando as atuais instalações, sendo que a taxa de ocupação é de apenas 7,07%, permitindo a expansão planejada.

10. A Instituição dispõe de um quadro de docentes, possuindo 46,7% o título de Mestre ou Doutor. O regime de trabalho é adequado ao projeto de universidade, garantindo a implantação da UNIVILLE. VOTO DA

RELATORA



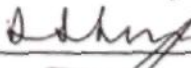
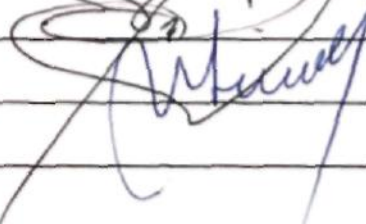
À vista do exposto, a Relatora entende que a Fundação Educacional da Região de Joinville-FURJ, com sede em Joinville-SC, cumpre os requisitos exigidos pela Resolução nº 03/83 do CFE e Parecer CFE 642/90-fase de Carta-Consulta, com o objetivo de criar a UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE-UNIVILLE, podendo a mesma ser aceita. Vota assim, pelo seu acolhimento, devendo a Instituição, no prazo de até 180 dias, apresentar o Projeto da referida Universidade, nos termos do § 4º, do artigo 7º, da Resolução 03/83 e de acordo com as especificações contidas na Portaria CFE nº 21/90. Nos termos da Resolução nº 2/90 do CFE a Instituição estará sujeita, durante o período de tramitação do processo às normas que vierem a ser emandas sobre a matéria.

Vale reiterar finalmente que a aceitação desta Carta-Consulta não cria nem gera quaisquer direitos e compromissos de que o CFE irá aprovar o posterior projeto de Universidade, pois apenas sinaliza positivamente a fase inicial do processo. A Instituição, portanto, não poderá usar o título de Universidade até o final da tramitação do processo.

CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial de Universidades acompanha o voto da Relatora.

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 1991.

Presidente: 
Relatora: 
Membros: 


DECISÃO DO PLENÁRIO

199/91
198/91

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 03 de abril de 1991.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)